

#144

SEU  
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247

# AÇÕES QUE VÃO BOMBAR NA COPA

*Especialistas apontam papéis  
que tendem a se valorizar*

**CUIDADO COM  
AS FRAUDES**  
GOLPES CONTINUAM  
CRESCENDO E É  
PRECISO SE PRECAVER

**COMO COMUNICAR  
UM SINISTRO**  
CONFIRA AS DICAS DE  
QUEM ENTENDE DE  
SEGUROS

**PARAÍSO  
DOS RICOS**  
AS DEZ CIDADES  
MAIS IMPORTANTES  
PARA OS MAGNATAS

**ALÍVIO AÉREO**  
QUEDA DAS  
PASSAGENS AJUDA  
NO COMBATE À  
INFLAÇÃO

OFERECIMENTO:  
**CAIXA**  
SEGUROS

# AÇÕES QUE VÃO BOMBAR NA COPA

*Confira os papéis que podem 'golear' na Copa do Mundo e aproveite as oportunidades. Entre os destaques, Ambev, Localiza e Cielo*



*Do Infomoney*

**M**uitas expectativas positivas surgiram quando o Brasil foi indicado como o país sede do maior evento de futebol do mundo, em 30 de outubro de 2007, com os investidores olhando atentos às companhias envolvidas no evento e esperando os reflexos na Bolsa de Valores.

No entanto, seis anos depois, o cenário é desastroso, com muitos atrasos e problemas de diversas naturezas, que levaram os mesmo investidores, que estavam esperançosos, a ficarem totalmente desiludidos. Mas, em meio a isso tudo, será que ainda há o que esperar de positivo em termos de investimento?

Segundo André Moraes e Roberto Indech analista e responsável pela área de estratégias, respectivamente, da Rico (plataforma de investimentos), sim. Para os especialistas, para encontrar essas oportunidades, primeiramente é importante levar em conta o momento atual do mercado brasileiro de renda variável.

Em 2013, o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores paulista, desvalorizou 15,5% e, em reflexo disso, 2014 iniciou com fortes baixas, sendo que, nas últimas semanas, o benchmark tem apresentado volatilidade em função das pesquisas eleitorais que elegerá o presidente do país para os próximos quatro anos. Além disso, ainda tem as oscilações que reflete a perspectiva de baixo crescimento do país, patamares elevados da inflação e o ciclo de alta dos juros.

No entanto, de acordo com ele, como o mercado de renda variável nada mais faz do que antecipar as perspectivas da

economia tanto internas como externas, podemos enxergar as mazelas ficando para trás, com perspectivas de melhora diante de um ano eleitoral e da real necessidade de ajustes no modelo da política econômica e fiscal de nosso país. “Caso sejam cumpridos estes ajustes - previamente apontados pelo comportamento do mercado de renda variável - nossa bolsa tende a ter um desempenho bem acima da média dos demais mercados globais”, explicou Moraes. “Adicionalmente, com as taxas de juros em patamares elevados, já há títulos do Tesouro do Governo Federal pagando praticamente 12% ao ano, o que resulta em uma dobra de capital investido em pouco mais de sete anos”, completou Indech.



*Do Infomoney*

Diante disso, os especialistas acreditam que é a hora para voltar à Bolsa, mesmo que de forma gradual e acreditando na melhora da economia em longo prazo. “Se for mais conservador, é o momento de investir nos títulos públicos. Mas, olhando em curto prazo para a Copa, nosso tema inicial, há sim a possibilidade de empresas ligadas aos mercados afetados pelo evento ainda apresentarem bons resultados. Por isso, temos em mãos uma ótima oportunidade para retomar os investimentos em renda variável e gerar bons resultados enquanto esperamos a retomada do mercado como um todo”, disse.

Segundo o analista, a escolha deve focar em empresas que terão giro elevado durante o evento esportivo. “Os setores de siderurgia e infraestrutura estão fora deste cenário, pois as capturas de receitas via construção de estádios, rodovias, aeroportos e outros ocorreu em sua grande maioria nos anos que antecederam o Mundial. Assim, as atenções devem estar voltadas ao setor de consumo interno”, afirmou.

Assim, seguem as sugestões dos especialistas:

**Grandes lojas - Via Varejo (VVAR11) e Magazine Luiza (MGLU3):** já capturam os principais benefícios para este ano que devem ser gerados pela venda de televisões por conta do evento;

**Ambev (ABEV3):** há uma perspectiva positiva pelo incremento de consumo tanto de cerveja quanto os outros líquidos vendidos pela empresa;

**Localiza (RENT3):** também é esperado um aumento considerável em sua receita advinda do aluguel de carros para a Copa do Mundo, ainda mais pela companhia possuir pontos de locação nos principais aeroportos do país;

**Souza Cruz (CRUZ3):** poderá se beneficiar do evento em função do aumento de demanda por cigarros, pois nos momentos de comemoração e “tensão” as pessoas costumam fumar mais;

**Cielo (CIEL3):** apesar do esperado aumento de concorrência no setor, também há uma expectativa pelo incremento de receita da empresa por conta do consumo interno de TVs, líquidos, viagens, locação de automóveis, artigos supérfluos, entre outros;

**Gol (GOLL4):** a malha aérea deverá aumentar substancialmente nos meses de junho e julho por conta das dimensões do país e da necessidade da utilização de aviões;

**IMC (IMCH3):** a rede de restaurantes situada em grandes aeroportos do país certamente se beneficiará com o aumento da demanda por refeições no período;

**Frigoríficos - JBS (JBSS3) e Marfrig (MRFG3):** poderão obter incremento significativo em relação ao mesmo período de outros anos. A receita deve surgir da venda de carnes para comemorações que ocorrerão ao longo do período do evento;

# CUIDADO COM AS FRAUDES

*Fique atento: tentativas de fraude contra o consumidor crescem 1,6% em março. Setor de telefonia liderou número de golpes registrados no período*



*Do Infomoney*

**N**o mês de março foram registradas 155.399 tentativas de fraude conhecida como roubo de identidade, em que dados pessoais são usados por criminosos para firmar negócios sob falsidade ideológica ou obter crédito com a intenção de não honrar os pagamentos.

O número, revelado pelo Indicador Serasa Experian de Tentativas de Fraudes – Consumidor, representou uma alta de 1,6% em relação a fevereiro e representa uma tentativa de fraude a cada 17,2 segundos no país. O indicador também registrou alta de 2,4% na comparação trimestral (janeiro a março de 2014 contra o mesmo período de 2013). Já em relação a março de 2013, houve queda de 4,5%.

O setor de telefonia respondeu por 59.255 registros, totalizando 38,1% do total de tentativas de fraude realizadas em março de 2014, queda em relação aos 38,7% registrados pelo setor no mesmo mês de 2013. Já o setor de serviços – que inclui construtoras, imobiliárias, seguradoras e serviços em geral (salões de beleza, pacotes turísticos etc.) – teve 49.768 registros, equivalente a 32% do total. No mesmo período no ano passado, este era o setor respondeu por 32,7% das ocorrências.

O setor bancário ocupou a terceira colocação no ranking, com 30.829 tentativas, 19,8% do total, ante 18,9% no mesmo período de 2013. Já o segmento varejo teve 12.883 mil tentativas de fraude, representando 8,3% das fraudes, alta em relação aos 8,1% observados em março de 2013. Os demais segmentos representaram 1,7% do total.

**Confira as principais tentativas de golpe**

- Emissão de cartões de crédito: o golpista solicita um cartão de crédito usando uma identificação falsa ou roubada, deixando a “conta” para a vítima e o prejuízo para o emissor do cartão.
- Financiamento de eletrônicos (varejo): o golpista compra um bem eletrônico (TV, aparelho de som, celular etc.) usando uma identificação falsa ou roubada, deixando a conta para a vítima.
- Compra de celulares com documentos falsos ou roubados.
- Abertura de conta: golpista abre conta em um banco usando uma identificação falsa ou roubada, deixando a “conta” para a vítima. Neste caso, toda a “cadeia” de produtos oferecidos (cartões, cheques, empréstimos pré-aprovados) potencializa possível prejuízo às vítimas, aos bancos e ao comércio.
- Compra de automóveis: golpista compra o automóvel usando uma identificação falsa ou roubada, deixando a “conta” para a vítima.
- Abertura de empresas: dados roubados também podem ser usados na abertura de empresas, que serviriam de ‘fachada’ para a aplicação de golpes no mercado.

# COMO COMUNICAR UM SINISTRO

*Veja 5 dicas importantes ao comunicar um acidente para a seguradora. Discussões sobre quem está errado e informações incorretas podem agravar o acontecimento*



*Do Infomoney*

**I**mprevistos como um acidente de trânsito causam uma série de transtornos e apesar dos acidentes serem tão frequentes nas grandes metrópoles, poucos realmente sabem como agir quando são vítimas ou causadores de um acidente, mesmo possuindo cobertura de uma seguradora.

Manter a calma é a recomendação de Pieter Lekkerkerk, sócio-diretor da corretora online EscolherSeguro. Uma discussão para saber quem é o verdadeiro culpado não solucionará o problema e até mesmo pode agravar o acontecimento. “Se o condutor tem consciência de que causou o acidente, o melhor a fazer é pedir desculpas imediatamente e se mostre solícito com o terceiro”, complementa.

A fim de evitar mais contratemplos, o executivo preparou cinco dicas para os condutores não terem complicação ao registrar o sinistro e obter resposta positiva da seguradora para o reparo do veículo:

#### 1- Não minta e atente-se aos detalhes

Em primeiro lugar, durante a contratação é fundamental que o segurado forneça informações corretas. Será no momento da investigação do sinistro que a seguradora verificará a veracidade dos dados da apólice. Por exemplo, se for comprovado que o filho de 19 anos dirigia no momento do sinistro e ele não está coberto, a seguradora está no direito de recusar o pagamento do sinistro. É muito importante também controlar o trabalho do corretor antes de assinar qualquer proposta, pois um dado preenchido incorretamente pode significar a negativa de

um sinistro.

#### 2- Anote todos os dados

Após uma eventual colisão, colete todas as informações do automóvel envolvido (placa, modelo, marca e cor do veículo) e troque contatos com o terceiro. Também é interessante registrar com fotos as circunstâncias do acidente. Assim, é melhor para identificar os carros envolvidos e a posição deles após a batida. A remoção rápida dos veículos para liberar o trânsito praticada pela CET pode dificultar a atribuição de responsabilidade mais tarde.

#### 3- Registre um B.O.

Caso haja feridos, chame a polícia para execução de Boletim de Ocorrência no local e realização de primeiros socorros da vítima. Se não houver pessoas machucadas é mais recomendado que os envolvidos se dirijam ao Distrito Policial mais próximo. É interessante que ambos façam o registro do B.O. juntos, pois dessa maneira são evitadas divergências entre as versões do ocorrido.

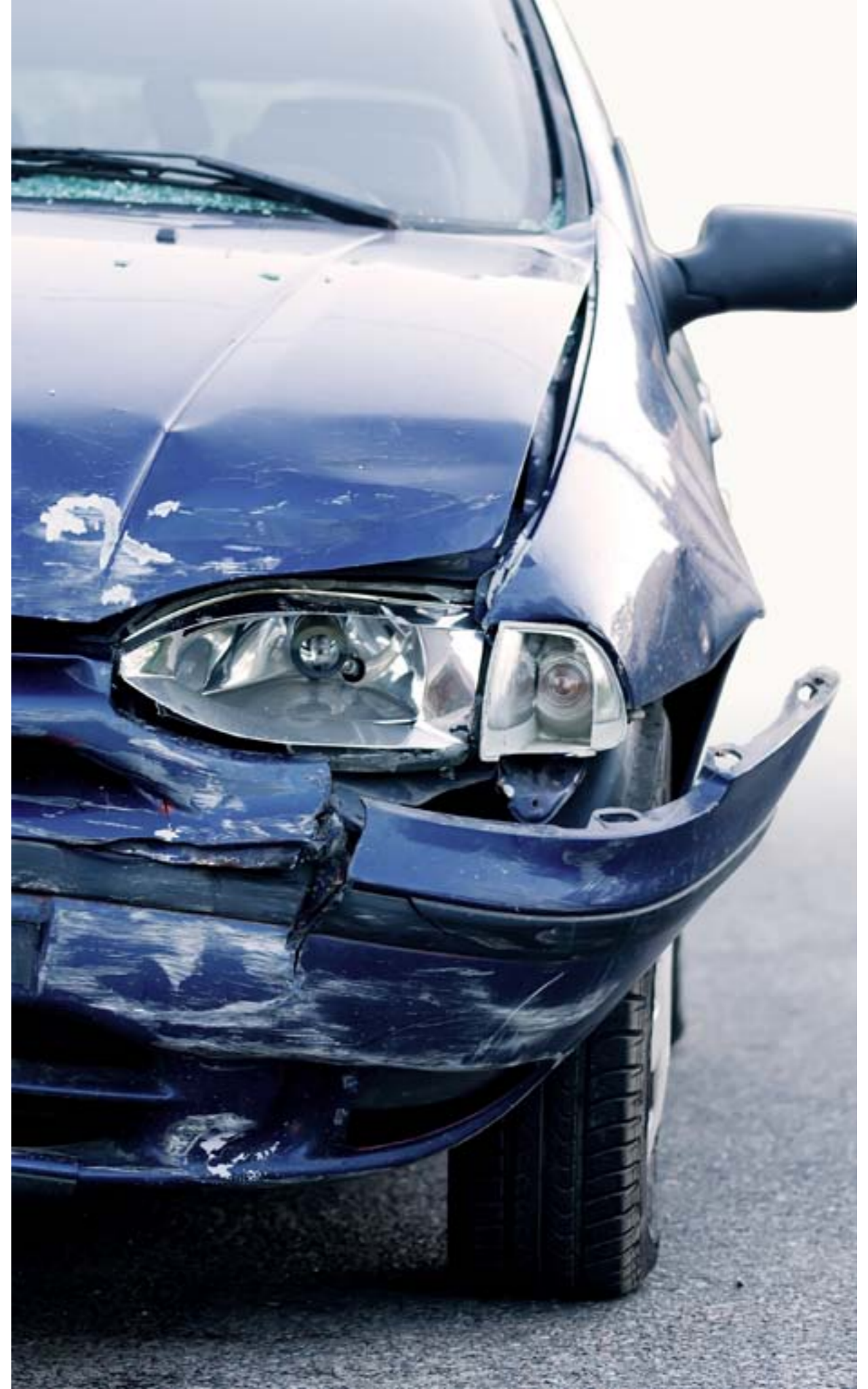
#### 4- Mantenha sua CNH válida

As condições gerais das seguradoras estipulam que o veículo segurado tem que ser conduzido por uma pessoa devidamente habilitada, o que não é o caso de quem tem a carteira vencida ou apreendida. Isso não necessariamente é aplicado sem exceções, mas nesse caso prevenir é infinitamente melhor do que arriscar.



*Do Infomoney*

5- Prefira oficinas credenciadas pelas seguradoras  
O mais indicado é realizar o conserto do veículo em estabelecimentos credenciados pela seguradora, já que a empresa se responsabiliza pelo fornecimento das autopeças. A chance de uma oficina parceira ficar sem material para finalizar o reparo será bem menor em relação a qualquer outro local. Com isso, o prazo do conserto certamente será cumprido. Além disso, algumas seguradoras oferecem desconto na franquia ou carro reserva gratuito a fim de estimular a utilização dos serviços das oficinas parceiras. Se o seu carro ainda está na garantia, você também tem a opção de realizar o conserto pela concessionária, isso não dá desconto na franquia ou carro reserva, mas evita eventuais problemas com a garantia.



# OS PARAÍÇOS DOS MAGNATAS

*Conheça as 10 cidades do mundo de maior importância... para ricos. Consultoria ranqueou as cidades em que os ricos têm a melhor qualidade de vida e oportunidades de negócios*



Do Infomoney

**S**e você planeja alcançar a riqueza - ou já chegou a esse patamar -, saiba que há regiões ideais para cultivar sua fortuna. A consultoria Knigh Frank listou as cidades mais importantes para milionários e bilionários.

O ranking foi elaborado com base em quatro fatores: atividade econômica, qualidade de vida, poder político e rede de conhecimento e influência. De acordo com a pesquisa, o resultado destes fatores foram as cidades onde os ricos viverão melhor e encontrarão maiores oportunidades para os negócios.

No topo das melhores cidades para os ricos está Londres. Ela é seguida por Nova York e Cingapura, conforme a tabela abaixo:

## As 10 cidades mais importantes para os ricos em 2014

Posições	Cidades
1	Londres (UK)
2	Nova York (EUA)
3	Cingapura
4	Hong Kong (China)
5	Genebra (Suíça)

Posições	Cidades
6	Xangai (China)
7	Miami (EUA)
8	Dubai (EAU)
9	Pequim (China)
10	Paris (França)

\*Knigh Frank

## E daqui dez anos?

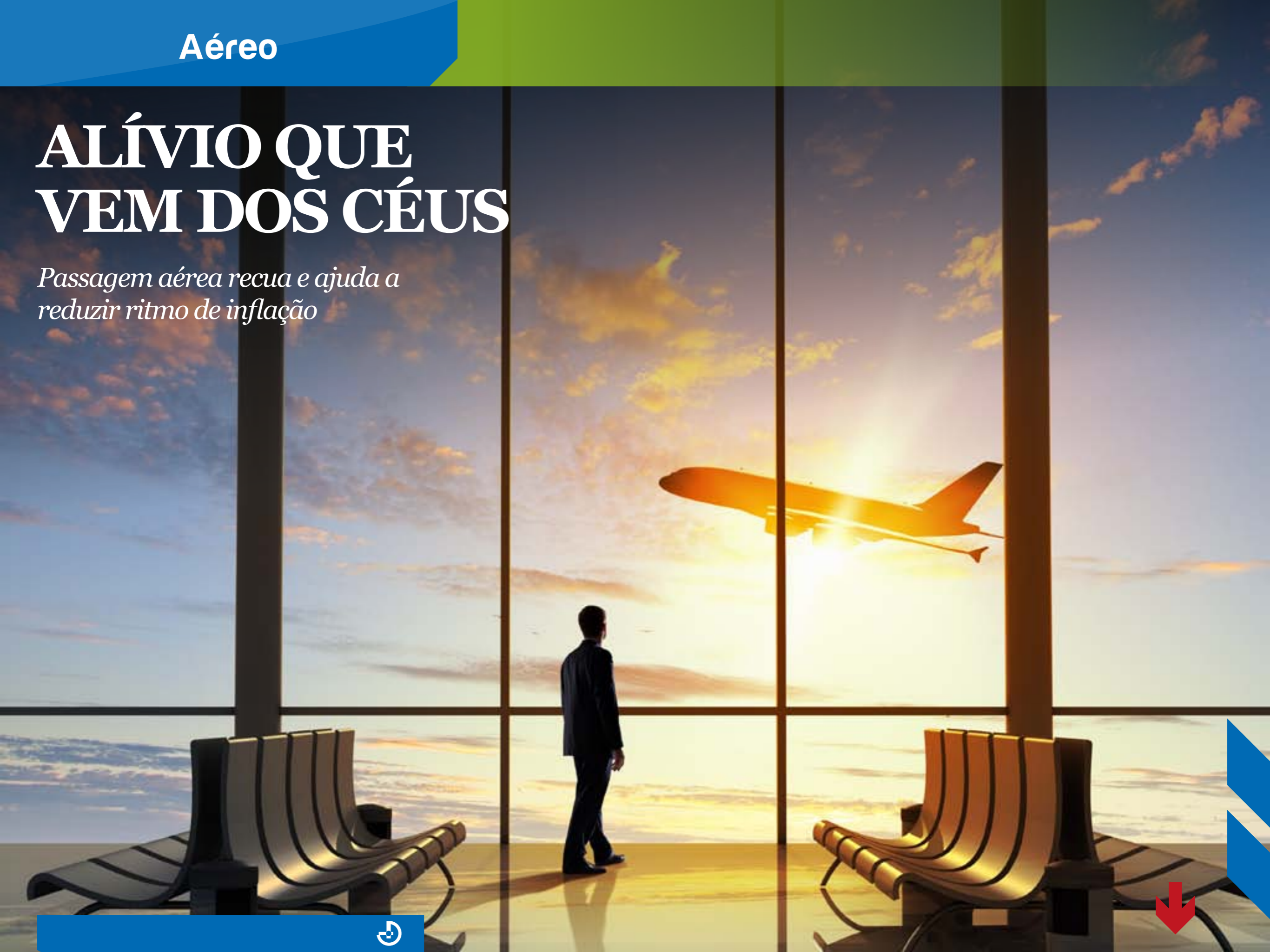
A consultoria ainda projetou quais serão as melhores cidades para os ricos daqui uma década. Em 2024, Nova York passará Londres, que cairá para a segunda posição. Hong Kong também ultrapassa Cingapura e garante o 3º lugar.

Além destas, o estudo citou mais cinco cidades que são grandes promessas para os ricos. No topo está São Paulo, seguida por Istambul, Abu Dhabi, Mumbai e Sydney.

Aéreo

# ALÍVIO QUE VEM DOS CÉUS

*Passagem aérea recua e ajuda a  
reduzir ritmo de inflação*



*Marli Moreira - Repórter  
da Agência Brasil*

**P**assagens aéreas recuam e ajudam a reduzir o ritmo de inflação Fabio Rodrigues Pozzebom / Agência Brasil

O Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) voltou a recuar na terceira prévia de abril com a taxa em 0,78% ante 0,86%. A apuração feita pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV) indica que três dos quatro grupos pesquisados reduziram o ritmo de aumentos, dois apresentaram queda e três registraram alta acima do observado na segunda prévia.

A principal influência foi observada no grupo educação, leitura e recreação em que os preços recuaram em média 0,49%. Anteriormente o item registrou aumento de 0,32%. Em alimentação, a taxa passou de 1,79% para 1,63%; em habitação, de 0,58% para 0,55% e, em transportes, de 0,58% para 0,50%.

Ocorreram avanços nos grupos saúde e cuidados pessoais (de 0,75% para 1,02%); em despesas diversas (de 0,36% para 0,42%). Em comunicação, houve queda menos expressiva (de -0,06% para -0,03%).

Os itens que mais pressionaram a taxa foram a batata-inglesa (27,43%), refeições em bares e restaurantes (1,02%), leite tipo longa vida (6,22%), plano e seguro de saúde (0,70%) e gasolina (0,77%). Em sentido oposto, os que ajudaram a reduzir o impacto inflacionário foram passagem aérea (-22,56%), maçã (-4,61%), shows musicais (-1,32%), tarifa de táxi (-1,31%) e tarifa de telefone residencial (-0,36%).

